

ESCOLA SECUNDÁRIA JOSÉ FALCÃO
PLANIFICAÇÃO DE LITERATURA PORTUGUESA – 10.º ANO
ANO LETIVO: 2026/2027

TURMAS 6

Manual: Leituras, 10ºano, Porto Editora

1.º período (72 aulas)

Sequências / Textos/ Aulas	Domínios /AE: Conhecimentos, capacidades e atitudes	Avaliação (modalidades e instrumentos)
Sequência 0 – Diagnóstico (8 tempos)		
Primeiras leituras	Apresentação, descoberta do manual. Aferição de competências essenciais através da seleção, resolução e correção de itens e atividades.	– Atividades de diagnóstico
– Organização e planificação do Projeto Individual de Leitura: ▪ seleção de obras; ▪ discussão de estratégias; ▪ definição dos métodos de trabalho; ▪ calendarização; ▪ apresentação dos critérios de avaliação.	Leitura Literária ▪ Interpretar textos literários, com recurso a metalinguagem adequada e a estratégias de análise de texto. ▪ Demonstrar a organização interna e externa do texto. ▪ Explicitar tema(s), ideias principais, pontos de vista. ▪ Inferir sentidos a partir da análise dos recursos expressivos presentes no texto. ▪ Reconhecer características estéticas e formais da lírica galego-portuguesa, dos <i>Livros de Linhagens</i>, das crónicas de Fernão Lopes. ▪ Contextualizar textos literários de vários	- Atividades de recuperação e de consolidação das aprendizagens – Resolução de questionários de natureza diversa - Projeto Individual de Leitura - apresentação oral
Sequência 1 (24 tempos)		
Lírica e sátira galego-portuguesas		
Leitura prévia - <i>Cancioneiro</i> , Pedro Mexia A época - <i>O legado da Idade Média</i>		

Leitura literária

A Idade Média, na Europa e em Portugal

Cultura e arte na Idade Média, expressões de uma identidade em construção

A poesia trovadoresca galego-portuguesa

As origens

Os textos e os géneros

Os Cancioneiros

Cantigas de amigo

- “Ai eu coitada”
- “Ai madre”
- “Eno sagrado em Vigo”
- “Fui eu, fremosa, fazer oraçom”
- “Irei a lo mar vee’lo meu amigo”

Cantigas de amor

- “A dona que eu am’ e tenho por senhor”
- “Nom sei hoj’, amigo, quem padecesse”
- “Amigos, nom poss’eu negar”
- “Que soidade de mia senhor hei”

- Os temas das cantigas de amigo
- O paralelismo
- Cantigas de amor
- A arte de amar dos trovadores

Cantigas de escárnio e maldizer

- “Dom Airas, pois me rogades”
- “Quer-mi a mi ãa dona mal”
- “Quem a sesta quiser dormir”

- Características das cantigas de escárnio e maldizer

Projeto Individual de Leitura: leitura de biografias

géneros e autores.

- Mobilizar para a interpretação textual os conhecimentos adquiridos sobre as características de textos literários de diferentes géneros. – Testes de avaliação
- Compreender o significado das influências sociais e históricas sobre a escrita e o leitor. - Questões de aula
- Comparar textos da mesma época e de épocas diferentes em função de temas, ideias, valores e marcos históricos e culturais. - Avaliação formativa
- Relacionar a literatura com outras formas de arte e outros produtos culturais da atualidade, descobrindo a especificidade da experiência estética e da fruição individual que dela decorrem. - Portefólio
- Compreender a literatura nas suas dimensões social, cultural, pessoal e ética. – Grelhas de observação/avaliação
- Desenvolver um projeto individual de leitura. – Autoavaliação e heteroavaliação

Escrita

- Planificar o texto, selecionando informação relevante para a sua adequação à situação comunicativa e aos objetivos da escrita.
- Organizar, por escrito, informação relevante para a produção de texto, através de procedimentos adequados ao registo e ao tratamento da informação.
- Escrever textos com marcas específicas

Escrita com a literatura

- Carta

Escrita sobre a literatura

- Texto expositivo
- Reflexão

Oralidade

Registos áudio

- *Tarde da Renascença* – “Idade Média”
- “Ó rama, ó que linda rama”
- “O amor é assim”, HMB e Carminho [tema musical]
- “Dom Airas, pois me rogades”
- “Bom rapaz”, Quatro e Meia e Carlão [tema musical]
- “Não seduz, faz rir a gente” de António Aleixo

Sequência 2 (18 tempos)

Livros de Linhagens

Leitura prévia: *És Gonçalves? Esta é a história do teu apelido!*

Leitura literária

- Os Livros de Linhagens na Idade Média Portuguesa
- Os Livros de Linhagens: um género híbrido

Livro de Linhagens do Deão - Prólogo

Livro de Linhagens do Conde D. Pedro

dos vários géneros, apreendidos na leitura e no contexto escolar, vocacionados para a elaboração de conhecimentos e análise crítica (resumos, resenhas, comentários).

- Produzir textos críticos com base na comparação de obras lidas com outros textos (literários ou não) e com outras manifestações estéticas.
- Produzir textos que reflitam um ponto de vista estético e literário sobre as obras lidas com base na experiência de leitura crítica.
- Adequar, em tarefas de produção escrita, efeitos estéticos e retóricos à intenção e ao destinatário ou público-leitor.
- Respeitar os requisitos do trabalho intelectual na produção e divulgação de textos.

Oralidade

- Participar de forma segura e autónoma em situações de comunicação oral, exprimindo reações e pontos de vista sobre leituras realizadas.
- Produzir textos orais em situações formais de comunicação (exposições orais, intervenções em debates e em diálogos argumentativos) com respeito pelas características do género em causa e pelos princípios de cooperação e cortesia.

- “Do linhagem dos homens como vem de padre a filho des o começo do mundo, e do que cada ãu viveo e de que vida foi, e começa em Adam, o primeiro homem que Deus fez, quando formou o ceo e a terra”
- “Dom Afonso Anriquez”
- “O rei Ramiro”

Leitura cruzada: D. Afonso Henriques, Fernando Pessoa [poema]

Projeto Individual de Leitura: Lenda de Gaia

Escrita com a literatura

- Texto narrativo – biografia

Oralidade

Registos áudio

- *Histórias Assim Mesmo* – “A Lenda de Dom Ramiro”

- Utilizar metalinguagem adequada à interpretação e análise do texto.
- Partilhar experiências de leitura sob o ponto de vista estético e literário.

Sequência 3 – (22 tempos)

Crónica de D. Pedro I, Fernão Lopes

Leitura prévia

- A literatura e a historiografia no fim da Idade Média
- Crónica de D. Pedro I: parte de uma trilogia

Leitura literária

Crónica de el-Rei D. Pedro I

- Prólogo
- “Do reinado del Rei Dom Pedro, oitavo Rei de Portugal, e das condições que em elle avia”
- “Dalguumas cousas que elRei Dom Pedro hordenou per bem de justiça, e prol de seu poboo”
- “Como elRei mandou degollar dous seus criados, porque roubarom huum Judeu e o

matarom”

- “Como foi trelladada Dona Enes pera o moesteiro Dalcobaça, e da morte delRei Dom Pedro”

Leitura cruzada

Os *Lusíadas*, Luís de Camões

A *Castro*, António Ferreira [texto dramático]

Projeto Individual de Leitura

BESSA-LUÍS, Agustina – *Adivinhas de Pedro e Inês*. Guimarães, 1997

JÚDICE, Nuno – *Pedro, Lembrando Inês*. Dom Quixote, 2001 [poema]

Escrita com a literatura

- Notícia

Oralidade

Registos áudio

- A literatura e a historiografia no fim da Idade Média, Teresa Amado
- *Portugal Passado* – “Inês”

Registo vídeo

- *Caminhos da História* – “Pedro e Inês”

2.º período (62 aulas)

Unidades / Textos

Domínios / AE: Conhecimentos,
capacidades e atitudes

Avaliação

(modalidades e instrumentos)

Sequência 4 (35 tempos)

Poemas, Luís de Camões

Leitura prévia

Desconcerto do Mundo, Pedro Mexia

O autor e a obra

A lírica camoniana: temas, formas, influências

Leitura literária

- Renascimento

- Humanismo

Poemas, Luís de Camões

O amor e seus efeitos

- “Amor é um fogo que arde sem se ver”
- “Como quando do mar tempestuoso”
- “Vi chorar uns claros olhos”
- “Em um tempo choro e rio”
- “Saudade minha”

A mulher: retrato e idealização

- “Presença bela, angélica figura”
- “Dizei, senhora, da Beleza ideia”
- “Vós, senhora, tudo tendes”
- “Na fonte está Leonor”

A Natureza

- “Alegres campos, verdes arvoredos”
- “O céu, a terra, o vento sossegado...”

Autobiografia e desconcerto individual

- “Males, que contra mim vos conjurastes”

Leitura Literária

Interpretar textos literários, com recurso a metalinguagem adequada e a estratégias de análise de texto.

- Demonstrar a organização interna e externa do texto.
- Explicitar tema(s), ideias principais, pontos de vista.
- Inferir sentidos a partir da análise dos recursos expressivos presentes no texto.
- Reconhecer características estéticas e formais de *Menina e Moça*, de Bernardim Ribeiro, da lírica camoniana e da *Pregrinação* de Fernão Mendes Pinto.
- Contextualizar textos literários de vários géneros e autores.
- Mobilizar para a interpretação textual os conhecimentos adquiridos sobre as características de textos literários de diferentes géneros.
- Compreender o significado das influências sociais e históricas sobre a escrita e o leitor.
- Comparar textos da mesma época e de épocas diferentes em função de temas, ideias, valores e marcos históricos e culturais.
- Relacionar a literatura com outras formas de arte e outros produtos culturais da atualidade, descobrindo a especificidade da experiência estética e da fruição individual que dela decorrem.
- Compreender a literatura nas suas dimensões social, cultural, pessoal e ética.
- Desenvolver um projeto individual de leitura.

- Atividades de recuperação e de consolidação das aprendizagens

- Resolução de questionários de natureza diversa

- Projeto individual de leitura – apresentação oral

- Testes de avaliação

- Avaliação formativa

- Portefólio

- Grelhas de observação/avaliação

- Autoavaliação E heteroavaliação

- “Junto de um seco, fero e estéril monte”

O desconcerto do mundo e a mudança

- “Correm turvas as águas deste rio”
- “Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades”

- O Amor em Camões: do “puro afeto” de Petrarca ao desejo humano
- O desconcerto de um espírito torturado
- O desconcerto do mundo

Leitura cruzada

Os teus olhos, Maria Teresa Horta [poema]

Variação camoniana, Nuno Júdice [poema]

Projeto Individual de Leitura

CAMPOS, Fernando – *A Casa do Pó*. Alfaguara, 2012

Escrita com a literatura

- Texto poético
- Texto narrativo

Escrita sobre a literatura

- Texto expositivo
- Texto expositivo-argumentativo

Oralidade

Registos áudio

- “Renascimento Humanista”
- “Vida e obra de Luís de Camões”
- “Um mover d’olhos”
- “Na fonte está Leonor”

Escrita

- Planificar o texto, selecionando informação relevante para a sua adequação à situação comunicativa e aos objetivos da escrita.
- Organizar, por escrito, informação relevante para a produção de texto, através de procedimentos adequados ao registo e ao tratamento da informação.
- Escrever textos com marcas específicas dos vários géneros, apreendidos na leitura e no contexto escolar, vocacionados para a elaboração de conhecimentos e análise crítica (resumos, resenhas, comentários).
- Produzir textos críticos com base na comparação de obras lidas com outros textos (literários ou não) e com outras manifestações estéticas.
- Produzir textos que reflitam um ponto de vista estético e literário sobre as obras lidas com base na experiência de leitura crítica.
 - Adequar, em tarefas de produção escrita, efeitos estéticos e retóricos à intenção e ao destinatário ou público-leitor.
 - Respeitar os requisitos do trabalho intelectual na produção e divulgação de textos.

Oralidade

- Participar de forma segura e autónoma em situações de comunicação oral, exprimindo

Sequência 5 (27 tempos)

Peregrinação, Fernão Mendes Pinto

Leitura prévia

Trailer do filme *Peregrinação*, de João Botelho
A Peregrinação ou o outro livro das maravilhas
O autor e a obra - *O grande peregrino*

Leitura literária

Peregrinação (excertos)

- “Do que passei em minha mocidade neste reino até que me embarquei para a Índia”
- “Os homens desta terra são charcos de água turva”
- “Como estando nós surtos na ponta de Tilaumera, vieram por acaso ter connosco quatro lanteas de remos em que vinha uma noiva”
- “Dos mais trabalhos que passámos nesta ilha e da maneira como milagrosamente nos salvámos”
- “Como nos partimos desta ilha dos ladrões para o porto de Liampó, e do que passámos até chegar a um rio a que chamavam Xingrau”
- “De algumas coisas particulares notáveis que há na cidade de Pequim”
- “Do que passei depois que partimos deste porto de Xequé até chegar à Índia, e daí a este reino”

- As viagens na literatura do século XVI
- Peregrinação: estrutura e organização temática
- Peregrinação: a mais célebre narrativa autobiográfica de viagens
- O estilo e a linguagem de Fernão Mendes Pinto

Leitura cruzada

“O barco vai de saída”, Fausto [tema musical]

Projeto Individual de Leitura

BARROQUEIRO, Deana – *O Corsário dos Sete Mares. Fernão Mendes Pinto.*

reações e pontos de vista sobre leituras realizadas.

- Produzir textos orais em situações formais de comunicação (exposições orais, intervenções em debates e em diálogos argumentativos) com respeito pelas características do género em causa e pelos princípios de cooperação e cortesia.
- Utilizar metalinguagem adequada à interpretação e análise do texto.
- Partilhar experiências de leitura sob o ponto de vista estético e literário.

Casa das Letras, 2012

Escrita com a literatura

- Texto narrativo
- Notícia

Escrita sobre a literatura

- Texto expositivo
- Texto de opinião

Oralidade

Registo áudio

- *Ilustres Desconhecidos* – “Fernão Mendes Pinto”

Registos vídeo

- *Trailer* do filme *Peregrinação*, João Botelho
- *Grandes Livros* – “Peregrinação”

3.º período (60 aulas)

Unidades / Textos

Domínios /AE: Conhecimentos, capacidades e atitudes

Avaliação

(modalidades e instrumentos)

Sequência 6 (30 tempos)

Guerras do Alecrim e Manjerona, António José da Silva

Leitura prévia

Super Diva – Ópera Para Todos “Guerras do Alecrim e Manjerona”

Comédia de enganos

A época

- D. João V, o Magnânimo

- Iluminismo

- A arte barroca

O autor e a obra: António José da Silva - breve cronologia

Leitura literária

Guerras do Alecrim e Manjerona (integral)

- *O teatro em Portugal no século XVIII*

Leitura literária

Guerras do Alecrim e Manjerona (integral)

- *O teatro em Portugal no século XVIII*

Leitura cruzada / PIL

Auto da Barca do Inferno, Gil Vicente [texto dramático]

Escrita sobre a literatura: • Texto expositivo

Sequência 7 (30 tempos)

Leitura Literária

Interpretar textos literários, com recurso a metalinguagem adequada e a estratégias de análise de texto.

- Demonstrar a organização interna e externa do texto.
- Explicitar tema(s), ideias principais, pontos de vista.
- Inferir sentidos a partir da análise dos recursos expressivos presentes no texto.
- Reconhecer características estéticas e formais da peça teatral *Guerras do Alecrim* e da *Poesia de Bocage*.
- Contextualizar textos literários de vários géneros e autores.
- Mobilizar para a interpretação textual os conhecimentos adquiridos sobre as características de textos literários de diferentes géneros.
- Compreender o significado das influências sociais e históricas sobre a escrita e o leitor.
- Comparar textos da mesma época e de épocas diferentes em função de temas, ideias, valores e marcos históricos e culturais.
- Relacionar a literatura com outras formas de arte e outros produtos culturais da atualidade, descobrindo a especificidade da experiência estética e da fruição individual que dela decorrem.
- Compreender a literatura nas suas dimensões social, cultural, pessoal e ética.
- Desenvolver um projeto individual de leitura.

- Atividades de recuperação e de consolidação das aprendizagens

- Resolução de questionários de natureza diversa

- Projeto de leitura – apresentação oral

- Testes de avaliação

- Avaliação formativa

Escrita

- Planificar o texto, selecionando informação relevante para a sua adequação à situação comunicativa e aos objetivos da escrita.
- Organizar, por escrito, informação relevante para a produção de texto, através de procedimentos adequados ao registo e ao tratamento da informação.
- Escrever textos com marcas específicas dos vários géneros, apreendidos na leitura e no contexto escolar, vocacionados para a elaboração de conhecimentos e análise crítica (resumos, comentários).

- Portefólio

- Grelhas de observação/avaliação

- Autoavaliação e heteroavaliação

Poemas, Bocage

Leitura prévia

Grandes Livros – “Rimas, de Bocage”

A época

Uma longa viagem literária: do Barroco ao Pré-Romantismo

O autor e a obra - *Quarta-feira na Nova Arcádia*

Leitura literária

A obra poética de Bocage: uma obra de transição

O percurso biográfico

- “Apenas vi do dia a luz brilhante”
- “Já Bocage não sou!...”
- “Magro, de olhos azuis”
- “Camões, grande camões”

O(s) amor(es) e a(s) mulher(es)

- “Marília, nos teus olhos buliçosos”
- “Que ideia horrenda te possui, Elmano?”

O drama existencial

- “Minh’ alma se reparte”
- “Ânsias terríveis”
- “Importuna Razão, não me persigais”
- “O céu, de opacas sombras abafado”
- “Ó retrato da Morte! Ó noite amiga”

Leitura cruzada

Ao meu falecido irmão Manuel Maria Barbosa du Bocage, José Carlos Ary dos Santos [poema]

- Produzir textos críticos com base na comparação de obras lidas com outros textos (literários ou não) e com outras manifestações estéticas.
- Produzir textos que reflitam um ponto de vista estético e literário sobre as obras lidas com base na experiência de leitura crítica.
- Adequar, em tarefas de produção escrita, efeitos estéticos e retóricos à intenção e ao destinatário ou público-leitor.
- Respeitar os requisitos do trabalho intelectual na produção e divulgação de textos.

Oralidade

- Participar de forma segura e autónoma em situações de comunicação oral, exprimindo reações e pontos de vista sobre leituras realizadas.
- Produzir textos orais em situações formais de comunicação (exposições orais, intervenções em debates e em diálogos argumentativos) com respeito pelas características do género em causa e pelos princípios de cooperação e cortesia.
- Utilizar metalinguagem adequada à interpretação e análise do texto.
- Partilhar experiências de leitura sob o ponto de vista estético e literário.

Escrita sobre a literatura

- Texto expositivo

Oralidade

Registos áudio

- “O Pré-Romantismo”
 - *Pensamento Cruzado* – “O ciúme”
-

Docente: António Manuel Esteves Joaquim